

CATEQUESE PARA ADOLESCENTES (4ª, e 5ª ETAPA)

Título: SENHOR, QUE QUERES DE MIM

Objetivos:

- Descobrir a dimensão vocacional da fé cristã, isto é, que todo o batizado é chamado por Deus e que é no acolhimento da sua vontade que cada um se realiza e é feliz. Proporcionar um tempo de interpelação vocacional junto dos jovens: "Senhor que queres de mim?"

DESENVOLVIMENTO DA CATEQUESE

Na quarta semana do tempo da Páscoa, a Igreja em todo o mundo reza pelas vocações. Mas porque será que é tão importante rezar pelas vocações? Na verdade, não há vida cristã que não seja vocacional. Mas, então, o que queremos dizer com "Vocação" e o que tem isso a ver com cada batizado?

Para aprofundares as respostas a estas perguntas, convidamos vocês a conhecer a vocação do Profeta Samuel e também a dos Beatos Francisco e Jacinta.

PALAVRA DE DEUS

Texto bíblico 1 **Samuel** 3, 1-10.19

O jovem Samuel servia o Senhor sob a direção de Eli. O Senhor, naquele tempo, falava raras vezes e as visões não eram frequentes. Ora certo dia aconteceu que Eli estava deitado, pois os seus olhos tinham enfraquecido e mal podia ver. A lâmpada de Deus ainda não se tinha apagado e Samuel repousava no templo do Senhor, onde se encontrava a Arca de Deus. O Senhor chamou Samuel. Ele respondeu: «Eis-me aqui.» Samuel correu para junto de Eli e disse-lhe: «Aqui estou, pois me chamaste.» Disse-lhe Eli: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» O Senhor chamou de novo Samuel. Este levantou-se e veio dizer a Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Eli respondeu: «Não te chamei, meu filho; volta a deitar-te.» Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois até então nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. Pela terceira vez, o Senhor chamou Samuel, que se levantou e foi ter com Eli: «Aqui estou, pois me chamaste.» Compreendeu Eli que era o Senhor quem chamava o menino e disse a Samuel: «Vai e volta a deitar-te. Se fores chamado outra vez, responde: «Fala, Senhor; o teu servo escuta!» Voltou Samuel e deitou-se. Veio o Senhor, pôs-se junto dele e chamou-o, como das outras vezes: «Samuel! Samuel!» E Samuel respondeu: «Fala, Senhor; o teu servo escuta!». Samuel ia crescendo, o Senhor estava com ele e cumpria à letra todas as suas predições.

Memórias da Irma Lúcia

"Dia 13 de Maio (de) 1917 – Andando a brincar com a Jacinta e o Francisco, no cimo da encosta da Cova da Iria, a fazer uma pequena parede em volta duma moita, vimos, de repente, como que um relâmpago.

– É melhor irmos embora para casa, – disse a meus primos – que estão a fazer relâmpagos; pode vir trovoadas.

– Pois sim. E começamos a descer a encosta, tocando as ovelhas em direção à estrada. Ao chegar, mais ou menos a meio da encosta, quase junto duma azinheira grande que aí havia, vimos outro relâmpago e, dados alguns passos mais adiante, vimos, sobre uma carrasqueira, uma Senhora, vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz, mais clara e intensa que um copo de cristal, cheio d'água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente. Paramos surpreendidos pela aparição. Estávamos tão perto, que ficávamos dentro da luz que a cercava ou que Ela espargia, talvez a metro e meio de distância, mais ou menos. Então Nossa Senhora disse-nos:

– Não tenhais medo. Eu não vos faço mal. – De onde é Vos mecê? – lhe perguntei.

– Sou do Céu.

– E que é que Vos mecê me quer?

– Vim para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13 a esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Depois voltarei ainda aqui uma sétima vez.

– E eu também vou para o Céu?

– Sim, vais.

– E a Jacinta? – Também.

– E o Francisco? – Também, mas tem que rezar muitos terços. (...) – Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?

– Sim, queremos.

– Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto. Foi ao pronunciar estas últimas palavras (a graça de Deus, etc.) que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa, como que reflexo que delas expedia, que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos. Então, por um impulso íntimo também comunicado, caímos de joelhos e repeamos intimamente:

– Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento. Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou:

– Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra.”

“Dia 13 de Junho (de) 1917 – Depois de rezar o terço com a Jacinta e o Francisco e mais pessoas que estavam presentes, vimos de novo o reflexo da luz que se aproximava (a que chamávamos relâmpago) e, em seguida, Nossa Senhora sobre a carrasqueira, em tudo igual a Maio.

– Vos mecê que me quer?– perguntei.

– Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, que rezeis o terço todos os dias e que aprendam a ler. Depois direi o que quero. Pedi a cura dum doente. – Se se converter, curar-se-á durante o ano.

– Queria pedir-Lhe para nos levar para o Céu.

– Sim; a Jacinta e o Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-Se de para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração (15).

– Fico cá sozinha? – perguntei, com pena.

– Não, filha. E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus. Foi no momento em que disse estas últimas palavras que abriu as mãos e nos comunicou, pela segunda vez, o reflexo dessa luz imensa. Nela nos víamos como que submergidos em Deus.”¹ Ia crescendo, o Senhor estava com ele e cumpria à letra todas as suas predições.

Partilha em grupo

1. Tendo em conta as narravas anteriores, o que é Vocação? Qual é a sua meta? E quem é que Deus chama?

2. Samuel respondeu sempre que foi chamado: “Eis-me aqui!” Mostrando-se disponível. A Lúcia perguntou a Maria: “Vossemecê que me quer?” E tu? Já alguma vez perguntaste a Deus: Senhor, que queres de mim?

3. A Lúcia ficou com pena por ficar sozinha e Maria perguntou-lhe “E tu sofres muito?”. E tu? Tens algum medo?

4. Os Pastorinhos foram "como que submergidos em Deus". Já alguma vez experimentaste o Amor infinito de Deus? Como te senste? Impelido pelo Espírito para a missão?

5. Samuel acolheu a vontade de Deus e ela cumpriu-se sempre, na vida de Samuel e de todo o Povo de Israel. Os Pastorinhos fizeram o que Nossa Senhora lhes pediu não por eles mas para salvar os pecadores e pela Paz no mundo. Também tu recebeste dons que o Senhor te pede que ponhas a render segundo a Sua vontade para bem dos que te rodeiam e do mundo inteiro. Que "sim" te pede hoje o Senhor?

SÍNTESE FINAL DO CATEQUISTA

Quando falamos de Vocação, falamos do chamamento de Deus a cada um dos Seus Filhos. Antes de tudo, somos chamados à vida. Ninguém deu a vida a si próprio. Todos recebemos a vida de outros. Mas Deus não nos chama a viver de uma maneira qualquer. Criou-nos para Si, e o nosso coração não descansa enquanto não O encontra (Sto Agostinho). Por isso, chama-nos, pelo batismo, a sermos Seus Filhos, a vivermos a vida de Deus. Por outras palavras: a ser Santos. Como será isso? Para cada um de nós o Senhor sonhou uma forma concreta de ser santo. Não só para que cada um seja feliz na sua vocação, mas para ser sinal para os outros do Seu infinito Amor. A uns chama-os a serem santos como esposos e pais, para que o mundo saiba que o Seu amor por nós é fiel e fecundo. A outros, chama-os a ser consagrados, para que o mundo veja que não tem aqui morada permanente e que a nossa última vocação é o Céu, onde ninguém casa nem é dado em casamento. A outros, ainda, chama-os a ser sacerdotes para que o mundo continue a receber a graça de Deus no Perdão, na Eucaristia. Já vemos que Vocação é algo que tem ver com cada um de nós. Que o Senhor vem ao nosso encontro, lá onde estamos, nos chama pelo nome, e nos diz o que sonha para nós e para todos o mundo. Mas não o faz à força. O Amor de Deus exige sempre a nossa liberdade e disponibilidade para o acolher. Exige por isso que nos ponhamos à escuta, que demos tempo da nossa vida para escutar a Palavra de Deus, no silêncio do nosso quarto e também no seio da comunidade, que nos alimentemos do Pão da Vida e que estejamos atentos às maravilhas que o Senhor faz na nossa vida e à nossa volta. Estás disponível?

ORAÇÃO

Preces espontâneas.